



# Guia dos primeiros passos para tocar Gaita

Jefferson Gonçalves



SEYDEL  
ACADEMY



# Jefferson Gonçalves

É uma das principais referências dentro do cenário da gaita no Brasil e no mundo. Seu trabalho já foi elogiado por vários músicos, revistas e sites internacionais. Com seu estilo inconfundível e original consolida de vez sua competência e criatividade fazendo misturas autênticas, onde estilos diferentes se unem para criar uma atmosfera tipicamente brasileira, sua gaita faz um *mix* entre a música negra norte americana e o regionalismo dos ritmos nordestinos como o forró, o baião, o xaxado, o maracatu, entre outros.

O Músico optou em fazer uma sonoridade própria e mostra isso em seus discos e em turnês pelo Brasil e por vários países, promovendo fusões, diálogos e intercessões entre gêneros que aparentemente são distintos, mas que têm similaridades inescapáveis a ouvintes atentos.



Com isso, o carioca Jefferson Gonçalves se destaca como um dos mais versáteis nomes da gaita, tocou para públicos diversos, apresentando-se em algumas das melhores casas de Blues do mundo, como: Teatro San Martin (Buenos Aires), Blue Note (Nova York), Deep Ellum Blues (Texas) e Bamboo Room (Flórida), em seu currículo também constam apresentações na Espanha (Madrid e Toledo), Alemanha (Frankfurt), Chile (Santiago e Valparaíso) e África (Senegal).

Com toda esta experiência adquirida em centenas de shows, gravações e workshops, Jefferson Gonçalves tem sido uma referência em harmônica no Brasil e no mundo, por isso, em 2017 foi convidado pela empresa alemã Seydel Harmonicas, para ser o primeiro endorse brasileiro a fazer parte do time Seydel Harmônicas.

Jefferson Gonçalves tem um estilo único de tocar harmônica e mostra isso em seus discos e shows com muita competência, Enfim, um músico completo que encanta plateias por onde passa.

**Site Oficial:** <http://www.jeffersongoncalves.com/>

**Harmonicamente:** <https://wimelo.com/harmonicamente/>

**Contatos:**

- [harmonicajg@gmail.com](mailto:harmonicajg@gmail.com)
- WhatsApp (21) 9 8102-9893

# GAITA OU HARMÔNICA, QUAL O NOME CERTO?

Essa é uma dúvida que muitas pessoas têm, muitos acham que Gaita é o nome dado para o modelo de 10 furos (diatônica) e harmônica para o modelo que tem chave (cromática).

Na verdade o nome do instrumento é Harmônica, e dentro da "grande família" das harmônicas existem vários modelos, que inclui instrumentos graves, de acordes, afinadas em oitava, com tremolo, cromática, diatônica, etc..

Veja alguns exemplos de tipos de harmônicas ou Gaitas:



Figura 1: Harmônica diatônica ou Gaita Diatônica, também conhecida como Gaita Blues



Figura 2: Harmônica Cromática ou Gaita Cromática



Figura 3: Harmonica Tremolo ou Gaita Tremolo



Figura 4: Harmônica Baixo ou Gaita Baixo



Figura 5: Harmônica de acordes ou Gaita de Acordes, também conhecida como Vineta

Todos os modelos acima podem ser chamados de harmônica ou Gaita, o que você deve saber qual a diferença entre elas e qual a função e característica de cada modelo.

As mais conhecidas e usadas são os modelos diatônicos e cromáticos, mais adiante vou explicar sobre as características desses 2 modelos.

Vale lembrar que o 1º modelo fabricado foi o modelo diatônico, de 20 vozes e 10 furos, depois foram feitos os outros modelos, atualmente existem vários modelos e afinações, mas vamos contar um pouco da história do instrumento.

A gaita ou harmônica como nós a conhecemos hoje, foi inventada na Alemanha no Século XVIII. Contudo o conceito de um instrumento com palhetas livres possa ser encontrado há milhares de anos na China e sudeste da Ásia, e é chamado de Sheng.

Mas foi em Berlim, em 1821, que Friedrich Bushman, aos 16 anos



Figura 6: Sheng

inventou a AURA, para estudar a influência da corrente de ar no som. Sua invenção era essencialmente um conjunto de quinze diapasões, todas notas sopradas, conectados a uma armação de metal, mas esse instrumento foi encarado como um brinquedo e não foi considerado adequado para a execução musical.

Alguns anos depois, um produtor de instrumentos em Bohemia, chamado Richter, melhorou o design da desajeitada Aura. Ele fez uma estrutura de 20 notas, dentro de dez orifícios, ou seja 10 notas sopradas e 10 notas aspiradas e fez uma disposição e afinação da notas que facilitava tocar as músicas alemãs da época, essa afinação leva seu nome até hoje ( Richter Tuning), estas mudanças somado a estrutura do instrumento foi verdadeiramente a primeira gaita ou harmônica como nós a conhecemos hoje, esse modelo é chamado de harmônica diatônica ou gaita diatônica.

Em 1827, um relojoeiro chamado Christian Messner começou a fazer harmônicas como uma linha opcional, na pequena cidade de Trossing, Alemanha. Em breve vários outros relojoeiros da área, muitos deles parentes de Messner, estavam também produzindo harmônicas como um negócio opcional.

Mas nesta mesma cidade, um jovem relojoeiro de 24 anos chamado Mattias Hohner, resolveu produzir harmônicas como seu principal negócio, produzindo assim 650 instrumentos no primeiro ano. O que



distingua Hohner dos outros fabricantes daquela época era a alta qualidade dos instrumentos aliada a uma grande visão de marketing, pois todas as gaitas fabricadas por ele tinham sua marca estampada.

Em 1888 as gaitas Hohner foram para os EUA e foram largamente distribuídas, sem dúvida por serem baratas, pequenas e fáceis de tocar. Talvez por essa razão, elas foram tão bem recebidas entre a população negra e foi muito usada no Blues, por isso o outro nome dado a ela é Harmonica Blues ou Blues Harp ou Gaita Blues.

Há várias maneiras de falar o nome da nossa querida harmônica, no Brasil, na maioria dos estados ela é chamada de harmônica ou gaita, no sul do País é conhecida como gaita de boca e no nordeste é chamada de realejo ou “vialejo”.

Não importa os nomes que dão para esse magnífico instrumento, o importante é o som que ele produz e quando bem tocada encanta todos os ouvintes, chame a como mais lhe agradar.

Seja bem vindo ao canal **Harmonicamente** e vamos juntos descobrir todos os encantos e ministérios desse instrumento, vamos tocar, se divertir e fazer música.

# DIFERENÇA ENTRE GAITA CROMÁTICA E DIATÔNICA

Entre os diversos tipos e modelos de harmônicas que existem no mercado, os mais conhecidos são as Cromáticas e Diatônicas.

Além do tamanho, estes dois tipos de harmônica possuem muitas diferenças, as quais serão mostradas a seguir:

**Harmônica Cromática** – Existem dois modelos de harmônica Cromática no mercado, que são as seguintes:

## **Cromática 64 vozes**

- Possui escala cromática relativa ao tom da harmônica.
- Possui 16 orifícios.
- Possui 4 oitavas.



Figura 7: harmônica cromática 64 Vozes

### Cromática 48 vozes

- Possui escala cromática relativa ao tom da harmônica.
- Possui 12 orifícios.
- Possui 3 oitavas.



Figura 8: harmônica cromática 48 vozes

## PARA MEMORIZAR

Harmônica Cromática:

- 48 vozes – 3 oitavas – 12 orifícios.
- 64 vozes – 4 oitavas – 16 orifícios.

Obs. Algumas fábricas têm em seu catálogo outros tipos de harmônicas cromáticas 40 e 56 vozes, mas na verdade esses modelos são variações dos modelos 48 ou 64 vozes, pois elas possuem 2 oitavas e 1/2 ou 3 oitavas e 1/2.

**Harmônica Diatônica** – Existem vários modelos de harmônica diatônica no mercado, mas as mais usadas, e a que iremos usar nesse curso, é a harmônica diatônica de 20 vozes, também conhecida como Harmônica Blues, Blues Harp ou Gaita Blues.



Figura 9: harmônica Blues 20 vozes

- Possui escala diatônica relativa ao tom da Gaita.
- Possui 10 orifícios, totalizando 20 vozes (10 sopradas e 10 aspiradas)
- Possui uma escala completa (do orifício 4 até o 7).
- Possui uma oitava com ausência do IV e do VI graus (do orifício 1 até o 4).
- Possui uma oitava com ausência do VII grau (do orifício 7 até o 10).

Os graus (notas) ausentes nas regiões graves e agudas são obtidos através da técnica de bend aspirado (região grave) ou soprado (região aguda).

Esta técnica será abordada com a devida atenção no decorrer deste método.

# T EORIA MUSICAL BÁSICA

---

Uma das coisas que atrai muitas pessoas a tocar Gaita é o fato de que se necessita de muito pouco conhecimento musical para se aprender a tocar melodias com ela, de modo que o iniciante logo adquire um sentimento de realização. Isto é bom até certo ponto, mas se você realmente quer ir a fundo, é necessário reconhecer que todos os bons gaitistas estruturam o que eles tocam, quer seja conscientemente ou não, de modo que faça algum sentido musical. Por isso, passarei a seguir algumas noções básicas de teoria musical.

## Tons e Semitons

**Semitom:** É o intervalo entre uma nota e a seguinte no piano, seja ela branca ou preta. É o menor intervalo usado na música ocidental.

Temos então, dentro da oitava, entre as sete notas musicais e suas doze subdivisões, o chamado semitom natural, entre as notas mi - fá e si - dó, e os semitons cromáticos, tendo neste caso que se fazer uso dos acidentes.

**Tom:** É o intervalo formado por dois semitons.

**Acidentes:** São sinais usados para mover as notas musicais. Observando o desenho abaixo, podemos visualizar a oitava, os tons e os semitons claramente:

**# (sustenido):** Eleva um semitom **b (bemol):** Abaixa um semitom.



Figura 10: exemplo de sustenidos

## Escala

Dá-se o nome de escala a uma séria de notas sucessivas, separadas entre si por tons ou semitons.

A escala pode ser ascendente ou descendente:

- Ascendente - Quando parte da nota mais grave para nota mais aguda da escala.
- Descendente - Quando parte da nota mais aguda para nota mais grave da escala.

## Graus

Cada nota da escala maior recebe um número a partir da sua localização em relação a primeira nota da escala. Estes números são os graus, que são escritos em algarismos romanos e são colocados em cima de cada nota da escala e recebem a seguinte denominação específica:

- I Grau - Tônica ou fundamental
- II Grau - Supertônica
- III Grau - Mediante
- IV Grau - Subdominante
- V Grau - Dominante
- VI Grau - Superdominante
- VII Grau - Sensível
- VIII ou I Grau - Tônica ou fundamental (8ª acima)



## Cifras

É o sistema no qual usamos letras do alfabeto para representar as notas musicais, muito usadas em determinados países.

### Naturais

A = La

B = Si

C = Dó

D = Ré

E = Mi

F = Fa

G = Sol

### Acidentes

Db = Ré bemol

Eb = Mi bemol

F# = Fá Sustenido

Ab = Lá bemol

Bb = Si bemol

F# = Fá sustenido

G# = Sol sustenido

As cifras também são usadas para representar ACORDES (conjunto de notas tocadas simultaneamente).

## Escala Cromática

A **escala cromática** é uma escala formada pela sequência: semitom-semitom-semitom-semitom, etc.

Isso mesmo, todas as notas possuem o intervalo de um semitom.

Sendo assim, podemos concluir que essa escala possui 12 notas (todas as 12 notas disponíveis da música ocidental!).

Confira abaixo a escala cromática de Dó:

**Ascendente:**

C, C#, D, D#, E, F, F#, G, G#, A, A#, B



**Descendente:**

C, Db, D, Eb, E, F, Gb, G, Ab, A, Bb, B



Repare que no sentido ascendente a nota ganha o nome de sustenido (#) e no sentido descendente ela ganha o nome de bemol (b), sendo assim:

- **# (sustenido):** Eleva um semitom.
- **b (bemol):** Abaixa um semitom.

## Escala Maior

A **escala maior** é uma **escala** formada pela sequência:  
tom – tom – semitom – tom – tom – tom – semitom.



Figura 11: escala de dó maior

## Escala Cromática no Piano

No piano para tocar a escala cromática usamos as teclas brancas e pretas, veja o gráfico abaixo:

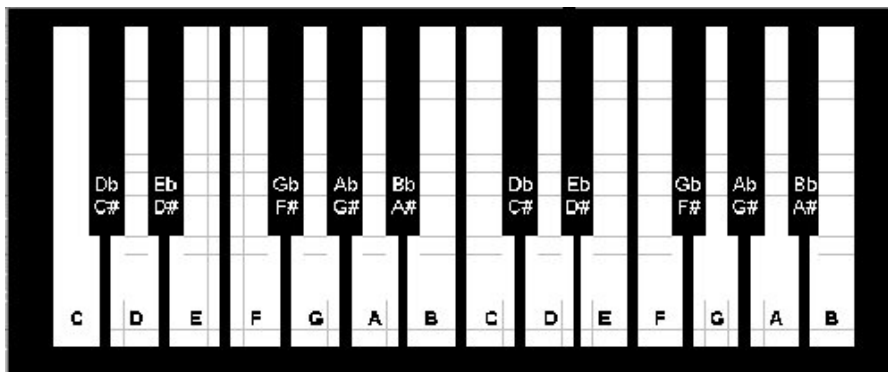


Figura 12: Escala Cromática no Piano

Repare que entre as notas E (MI) e F (FA) e B (SI) e C (DO) não tem tecla preta, a distancia entre essas notas é de semitom também, elas são chamadas de semitom natural, pois não precisam do uso dos acidentes para obter o intervalo de semitom.

## Escala Cromática na Gaita

Para obter a escala cromática na gaita cromática você precisa soprar e aspirar com a chave solta para obter as notas naturais: **Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá e Si**.

Soprando e aspirando com a chave apertada você obtém as notas com acidentes: **Dó#, Ré#, Fá#, Sol#, Lá#** ou **Réb, Mib, Solb, Láb e Síb**.

Sendo assim, cada orifício da harmônica Cromática possui 4 notas ou 4 vozes:

- Duas sem o uso da chave (soprado e aspirado).
- Duas com o uso da chave (soprado e aspirado).

Veja o exemplo abaixo em uma gaita de 48 vozes:

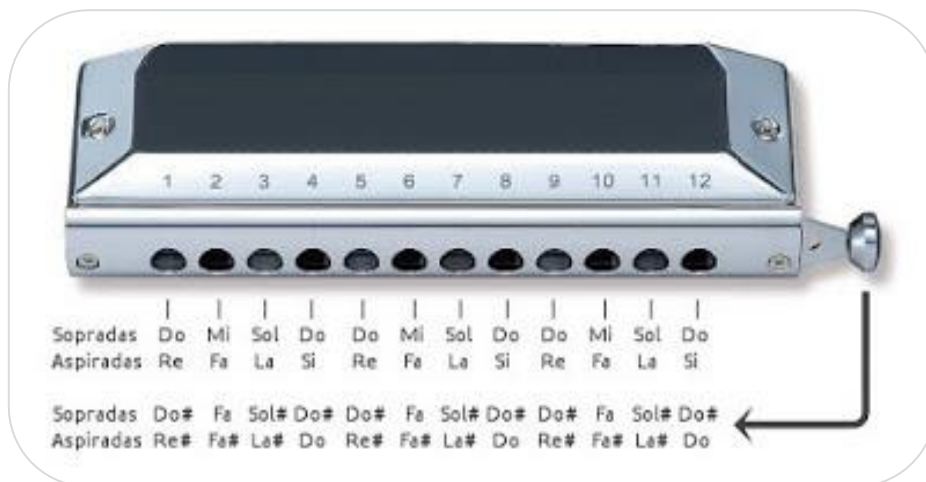


Figura 13: escala cromática na gaita

**Lembre-se:** subindo a escala a notas é #, descendo é bemol.

## Construção da Escala Maior

Para construir escalas a partir das demais notas musicais é necessário recorrer às notas com acidentes (sustenidos e bemóis) para mantermos o mesmo padrão intervalar da escala de Do Maior.

### Escalas maiores com sustenidos

Sol Maior da origem as escalas com sustenidos, e as escalas maiores que partem de notas naturais (teclas brancas no piano) menos Fá Maior são:





Os bemóis usados para essas escalas aparecem em uma ordem de quartas ascendentes: **Slb-Mlb-LAb-REb-SOLb-(DOb-FAb)**.

## PARA MEMORIZAR

**Escala** - É uma série de notas sucessivas, separadas por tons e semitons.

**Semitom** - É o intervalo entre uma nota e a seguinte no piano, seja ela branca ou preta. É o menor intervalo usado na música.

**Tom** - É o intervalo formado por dois semitons.

**Escala ascendente** - É aquela em que todas as notas se sucedem do grave para o agudo.

**Escala descendente** - É exatamente o contrário da ascendente, ou seja, a sucessão se dá do agudo para o grave.

**Escala cromática** - É aquela em que todas as notas se sucedem por semitons.



# Disposição das notas na Gaita Diatônica

Agora que você já sabe como funcionam os ciclos da escala maior com sustenido e bemol, veja como as notas são distribuídas em todas as afinações de gaita diatônica:

## Gráfico Gaita Dó S/A (Soprado/Aspirado)

S	C	E	G	C	E	G	C	E	G	C
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A	D	G	B	D	F	A	B	D	F	A

Figura 14: notas gaita em dó

## Gráfico Gaita Sol S/A

S	G	B	D	G	B	D	G	B	D	G
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A	A	D	F#	A	C	E	F#	A	C	E

Figura 15: notas gaita em sol

## Gráfico Gaita Ré S/A

S	D	F#	A	D	F#	A	D	F#	A	D
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A	E	A	C#	E	G	B	C#	E	G	B

Figura 16: notas gaita em ré

## Gráfico Gaita Lá S/A

S	A	C#	E	A	C#	E	A	C#	E	A
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A	B	E	G#	B	D	F#	G#	B	D	F#

Figura 17: notas gaita em lá

## Gráfico Gaita Mi S/A

S	E	G#	B	E	G#	B	E	G#	B	E
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A	F#	B	D#	F#	A	C#	D#	F#	A	C#

Figura 18 notas gaita em Mi

## Gráfico Gaita Si S/A

S	B	E $\flat$	F $\sharp$	B	E $\flat$	F $\sharp$	B	E $\flat$	F $\sharp$	B
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A	C $\sharp$	F $\sharp$	A $\sharp$	C $\sharp$	E	G $\sharp$	A $\sharp$	C $\sharp$	E	G $\sharp$

Figura 19: notas gaita em Si

## Gráfico Gaita Fá $\sharp$ S/A

S	F $\sharp$	A $\sharp$	C $\sharp$	F $\sharp$	A $\sharp$	C $\sharp$	F $\sharp$	A $\sharp$	C $\sharp$	F $\sharp$
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A	G $\sharp$	C $\sharp$	F	G $\sharp$	B	D $\sharp$	F	G $\sharp$	B	D $\sharp$

Figura 20: notas gaita em Fá $\sharp$

## Gráfico Gaita Fá S/A

S	F	A	C	F	A	C	F	A	C	F	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
A	G	C	E	G	Bb	D	E	G	Bb	D	

Figura 21: notas gaita em Fá

## Gráfico Gaita Sib S/A

S	Bb	D	F	Bb	D	F	Bb	D	F	Bb	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
A	C	F	A	C	Eb	G	A	C	Eb	G	

Figura 22: notas gaita em Sib

## Gráfico Gaita Mib S/A

S	E $\flat$	G	B $\flat$	E $\flat$	G	B $\flat$	E $\flat$	G	B $\flat$	E $\flat$
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A	F	B $\flat$	D	F	A $\flat$	C	D	F	A $\flat$	C

Figura 23: notas gaita em Mib

## Gráfico Gaita Lá $\flat$ S/A

S	A $\flat$	C	E $\flat$	A $\flat$	C	E $\flat$	A $\flat$	C	E $\flat$	A $\flat$
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A	B $\flat$	E $\flat$	G	B $\flat$	D $\flat$	F	G	B $\flat$	D $\flat$	F

Figura 24: notas gaita em Lá $\flat$

## Gráfico Gaita Réb S/A

S	Db	F	Ab	Db	F	Ab	Db	F	Ab	Db
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A	Eb	Ab	C	Eb	Gb	Bb	C	Eb	Gb	Bb

Figura 25: notas gaita em Réb

Repare que em todas as afinações das gaitas diatônica faltam algumas notas para completar a escala maior relativo ao tom da gaita que você está usando, que são:

**IV & VI GRAUS** – Na primeira oitava da gaita, que está situado entre os orifícios 1 até 4, faltam estes graus.

### Exemplo:

- Gaita Dó – Faltam as notas FA & LA
- Gaita Sol – Faltam as notas DO & MI

Repare que estas notas são exatamente o IV e o VI grau das gaitas acima mencionadas.

**VII Grau** – Na terceira oitava da gaita, que está situado entre os orifícios 7 até 10 falta este grau, exemplo:

- Gaita Dó – Falta a nota Si
- Gaita Sol – Falta a nota Fá#

Repare que estas notas são exatamente o **VII grau** das gaitas acima mencionadas.

Por isso eu aconselho você a memorizar o gráfico da gaita diatônica não em **notas** e sim em **graus**, desta maneira você irá visualizar e memorizar com mais facilidade cada orifício e qual o grau que ele representa, depois você somente transpõe para a tonalidade desejada, exemplo:

**Orifício 4 soprado = I grau da escala**

- Gaita Sol = Nota SOL
- Gaita Do = Nota DO

## Gráfico Gaitas Diatônica em graus S/A

S	I	III	V	I	III	V	I	III	V	I
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A	II	V	VII	II	IV	VI	VII	II	IV	VI

Figura 26: graus da escala maior na gaita